



Além dos muros: democratização do conhecimento e universidades federais brasileiras



Jessica Louza Pereira



Tese de doutorado | Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Cidadania, Universidade de Brasília, Brasília, 2025

As universidades públicas brasileiras constituem importantes centros de produção de conhecimento. No entanto, ainda parecem existir obstáculos para que esse conhecimento chegue à sociedade. Nesse sentido, a partir da pergunta-síntese – quais os limites e as possibilidades das iniciativas de democratização do conhecimento realizadas por universidades federais brasileiras? –, esta pesquisa objetiva descrever e analisar como cinco universidades federais brasileiras mais recentes, uma de cada região do país, com planos de desenvolvimento institucionais (PDI) vigentes em 2023, têm realizado a democratização do conhecimento, a fim de apontar limites e possibilidades acerca dessas iniciativas. Desenvolvemos, à luz do aporte teórico e metodológico dialético histórico-estrutural (Demo, 1995), esta pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza exploratória, descritiva e explicativa. Trata-se também de um estudo de casos múltiplos (Yin, 2001). Para levantamento dos dados, realizamos uma triangulação (Flick, 2009) em que as técnicas utilizadas foram pesquisa bibliográfica, revisão de literatura inspirada nos princípios da revisão sistemática de literatura, pesquisa documental, realização de entrevistas semiestruturadas, bem como o envio de questionários por meio do Fala.BR para membros das áreas de comunicação institucional e das pró-reitorias de extensão de cinco universidades federais – Universidade Federal do ABC (UFABC), Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPE), Universidade Federal de Catalão (UFCAT), Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) e Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA). Os dados foram examinados à luz da análise temática reflexiva (Braun; Clarke, 2006; 2019). Os resultados revelam uma convergência: a democratização do



conhecimento é reconhecida como importante por todos os respondentes e consta nos PDI das universidades pesquisadas. Entretanto, identificamos que as iniciativas a seu respeito são ainda incipientes, sobretudo na extensão universitária, área de grande potencial para sua expansão. As ações em curso estão ainda predominantemente centradas na divulgação científica, portanto distantes do ideal da comunicação pública da ciência. Essas instituições enfrentam diversos limites estruturais à consolidação e à expansão dessas iniciativas, com destaque para a falta de recursos financeiros e a de pessoal, a qual foi agravada pelo Decreto nº 10.185/2019 (Brasil, 2019). Apesar disso, identificamos que as universidades públicas brasileiras ainda dispõem de possibilidades para a ampliação de suas iniciativas de democratização do conhecimento. Para tanto, sua atuação precisa acontecer em rede, de forma colaborativa, dialógica, participativa e institucionalizada, bem como ancorada em política pública federal que valorize e incentive essas iniciativas.